

Amêijoia-asiática

Ana Isabel Santos*, Luís Calafate

Universidade do Porto

*anaisabelsantos761@gmail.com

CITAÇÃO

Santos, A.I., Calafate, L. (2018)
Amêijoia-asiática,
Rev. Ciência Elem., V6(01):027.
doi.org/10.24927/rce2018.027

EDITOR

José Ferreira Gomes,
Universidade do Porto

EDITOR CONVIDADO

Luís Vítor Duarte,
Universidade de Coimbra

RECEBIDO EM

07 de fevereiro de 2018

ACEITE EM

08 de fevereiro de 2018

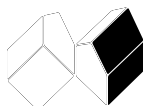
PUBLICADO EM

14 de março de 2018

COPYRIGHT

© Casa das Ciências 2018.
Este artigo é de acesso livre,
distribuído sob licença Creative
Commons com a designação
[CC-BY-NC-SA 4.0](https://creativecommons.org/licenses/by-nc-sa/4.0/), que permite
a utilização e a partilha para fins
não comerciais, desde que citado
o autor e a fonte original do artigo.

rce.casadasciencias.org



A amêijoia-asiática (nome científico: *Corbicula fluminea* (Müller, 1774), família: *Corbiculidae*) é uma espécie nativa da Ásia, Oceânia e África. Introduzida em Portugal, no início dos anos de 1980, através do transporte acidental no casco de barcos (enredada em macrófitas ou algas). É utilizada para consumo humano, como isco na pesca e como espécie ornamental em aquários.

A amêijoia-asiática é um bivalve de água doce com cerca de 3-4 centímetros de comprimento^{1,2,3}. Possui concha brilhante com estrias salientes e uniformemente espaçadas (FIGURA 1) e charneira composta por três dentes cardinais e dois laterais (um de cada lado e caracteristicamente serrilhados)^{3,5}. As principais características responsáveis pelo sucesso desta espécie incluem uma elevada capacidade adaptativa no que diz respeito ao *habitat*, elevada tolerância a uma gama alargada de condições ambientais, grande potencial reprodutivo, crescimento rápido, maturidade sexual precoce e uma grande capacidade de dispersão^{5,6,7}.



FIGURA 1. Amêijoia-asiática (fonte: https://pt.wikipedia.org/wiki/Corbicula_fluminea)

Curiosidade: a amêijoia-asiática é considerada uma das 100 piores espécies invasoras⁸.

REFERÊNCIAS

- ¹ MINCHIN, D., *Corbicula fluminea*, 2008.
- ² GABRIEL, R.G. et al., *CAPTAR ciência e ambiente para todos*, 4, 1, 92-112, 2013.
- ³ GABRIEL, R.S.G.P., *Monitorização e Controlo da Amêijoia Asiática, Corbicula fluminea* (Müller, 1774): Faculdade de Ciências e Tecnologia da Universidade de Coimbra, Portugal, 2011.
- ⁴ MOUTHON, J., *Basteria*, 45, 109-116, 1981.
- ⁵ ROSA, I.C. et al., *CAPTAR ciência e ambiente para todos*, 3, 1, 40-59, 2011.
- ⁶ SOUSA, R. et al., *Annales De Limnologie-International Journal of Limnology*, 44, 85-94, 2008.
- ⁷ SCHMIDLIN, S. e BAUR, B., *Aquatic Sciences*, 69, 153-161, 2007.

⁸ <http://www.europe-alien.org/speciesTheWorst.do>, acesso em fevereiro 2018.